

IDENTIFICAÇÃO DE *Acinetobacter* spp. ISOLADOS DE AMOSTRAS CLÍNICAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DE DOURADOS-MS

BATISTA, Roque Beltrão¹ (roquebeltrao@hotmail.com); **ERNANDES, Bruno Correia**² (brernandes@hotmail.com); **SANTOS, Ruthe Aline da Silva**³ (ruth_ninne@hotmail.com); **SOUZA, Ronaldo Omizolo**³ (ronaldo_omizolo@hotmail.com); **MACIEL, Wirlaine Glauce**⁴ (wirmacial@hotmail.com); **SIMIONATTO, Simone**⁵ (simonesimionatto@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Medicina da UFGD, Bolsista de Iniciação Científica da UFGD.

²Discente do curso de Medicina da UFGD.

³Discente do curso de Biotecnologia da UFGD.

³Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, UFGD.

⁴Docente Dr.^a Prof.^a Adjunta da UFGD – Dourados.

A resistência antimicrobiana é um importante problema de saúde pública e está relacionada, principalmente, à morbidade e mortalidade de pacientes internados em Unidades de Terapia intensiva. A produção de β -lactamases das classes D (OXA-carbapenemases) e B (metalo- β -lactamases) são frequentemente encontradas em cepas *Acinetobacter* spp. Este trabalho teve como objetivo a caracterização fenotípica e molecular de cepas de *Acinetobacter baumannii* resistentes aos carbapenêmicos isoladas de pacientes internados em um hospital público de Dourados/MS. As cepas foram isoladas durante o período de setembro de 2013 a abril de 2015, a identificação da espécie bacteriana foi realizada pelo sistema automatizado Vitek2 e confirmadas por Espectrometria de Massa por Ionização e Dessorção a Laser Assistida por Matriz: Tempo de voo (MALDI-TOF MS). O perfil de susceptibilidade antimicrobiana frente aos carbapenêmicos foi avaliado através do teste de Concentração Inibitória Mínima pela técnica de microdiluição em caldo Mueller-Hinton seguindo as recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). A triagem para avaliação da presença de carbapenemases foi realizada por MALDI TOF MS. A pesquisa de genes codificadores de beta-lactamases (*bla*_{KPC-2}, *bla*_{IMP-1}, *bla*_{VIM-1}, *bla*_{NDM-1}, *bla*_{OXA-23}, *bla*_{OXA-24}, *bla*_{OXA-51}, *bla*_{OXA-48} e *bla*_{OXA-58}) foi realizada pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Nesse período foram isoladas 41 cepas de *A. baumannii* multirresistentes, sendo que todas apresentaram perfil de resistência ao imipenem e meropenem com MIC > 8 µg/mL. Além disso, a técnica de PCR apresentou resultados positivos para os genes *bla*_{OXA-23} e *bla*_{OXA-51} em todas as cepas avaliadas. Isso demonstra que todas as cepas de *A. baumannii* negativas no teste fenotípico de susceptibilidade a carbapenêmicos são portadores dos genes de resistência *bla*_{OXA-23} e *bla*_{OXA-51}. Nosso estudo demonstra a presença de cepas *A. baumannii* multirresistentes produtoras de carbapenemases em um Hospital Público de Dourados/MS. Os resultados obtidos por meio deste estudo fornecem subsídios para as ações de vigilância em saúde, além de gerar informações úteis para melhoria dos serviços de controle de infecção hospitalar.

Palavra- chave: Infecção Hospitalar. Resistência Bacteriana. *A. baumannii*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq 480.949 / 2013-1) e à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT 05/2011 e 04/2012) pelo financiamento do trabalho. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/AF - CNPq vinculado à UFGD, pela concessão de bolsa de iniciação científica.